



15
Dezembro
1978
Ano LII
Nº 1519

ORÇAO DA EUNO. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACAO: RUA JOSE MARQUES GARCIA 675 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

JESUS EM SEU NATAL

Antonietta Barini

"Em vão, porém me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens". (Jesus - Marcos: 7.7.)

Estamos vivendo uma época em que todos pensam em Natal.

De que modo se pensa no Natal?

O que é Natal para cada pessoa?

Até que ponto está certa a maneira de se comemorar o Natal?

Estaria você, meu irmão, que lê estas linhas, no grupo daqueles que acham que a maneira de se celebrar o Natal, atualmente, é certa?

Ou você acha que está errado?

Estaríamos certos nossos antepassados com as tradições bonitas de união e de oração?

A forma exata seria esta em que se corre às compras para se levar um presente às pessoas a quem queremos bem ou aquelas que são úteis aos nossos interesses?

Já ouvimos pessoas dizerem que não gostam desta época do ano porque se evidencia muito a diferença social entre os que podem comprar presentes de alto preço e valor e outros que mal podem comprar algo mais significativo para comemorar junto com a família a homenagem que se presta ao grande aniversariante que é o Cristo.

Isto, diga-se também, quando nós lembramos que Natal é festa que relembra o Cristo.

Pertenceríamos ao grupo dos eternos otimistas encantados pelas luzes multicoloridas, pelas vitrines vistosas, pela animação das pessoas a fazer compras, ou aquele grupo de censores amargos que só sabe achar defeitos na atitude de quem faz isto ou aquilo?

Em primeiro lugar lembremo-nos de que a festa tem que ser adequada à pessoa que se quer homenagear.

Não se entenderia fazer uma festa de alto nível científico, discutindo-se problemas sobre teorias sobre a relatividade para uma criança que estivesse comemorando seu primeiro ano de vida.

Assim sendo, vejamos;

Quem é nosso homenageado?

É o grande e meigo Rabi da Galiléia.

Estaria ele contente com a variedade de pratos ricamente trabalhados de uma ceia de Natal ou ficaria muito mais interessado na harmonia, na união e sinceridade que deve reinar entre os membros que participam da ceia?

OXOXOX

Há um autor que fala de uma tradição entre os franceses, tradição esta que não sei se ainda persiste, de no dia de Natal, quando todos já estão reunidos em torno da mesa da ceia natalina, há um intervalzinho em que se faz penumbra na sala para o minuto da reconciliação.

Neste minuto os parentes que tiverem algum ressentimento, se levantam e fazem as pazes na discrição da sala e de todos. Só então é feita a oração de Natal.

Lembramo-nos sempre disto quando lemos aquele texto do Evangelho - de Mateus, cap. V, v. 23 e 24 - que nos pede para que façamos as pazes com nossos irmãos antes de fazermos nossa oferenda ao Senhor.

Segundo Emmanuel, nossa época é rica de lições que se enquadram bem naquelas palavras de Jesus. "Em vão, porém, me honram"...

Em que reside o vazio das homenagens?

Muitos poderão dizer que a época do Natal é bonita porque muitos se lembram de repartir um pouco do que possuem com aqueles que pouco ou nada têm.

Os Espíritos mesmo, em suas mensagens, dizem que a vibração mental das criaturas humanas se modifica para melhor, nesta fase do ano.

Muitos se tornam mais acessíveis, participam de movimentos fraternos na comunidade de um modo geral, nos ambientes de trabalho e outras atividades.

Muito bom isto!

Mas..., e sempre há um mas...

Seria este o espírito do Natal?

Vinícios, o grande educador espírita, em um de seus livros, fala em dimensões altamente consideráveis sobre o que é o Natal.

Natal - nascimento do Cristo em nossas vidas. É o Cristo em nossos atos, palavras, pensamentos...

Natal - festa de todo dia, de toda hora, do todo minuto, de todo segundo...

Natal - hora de decisão pela modificação interior, pela transformação moral que certamente levará alegria à consciência daquele que se propôs a realizá-la.

Natal - quando a família sabe se tratar com entendimento, com tolerância, vendo em cada membro que ali vive alguém que luta de acordo com suas possibilidades físicas, intelectuais e morais.

Natal - no coração daquele que sabe está fazendo tudo para si e para seus semelhantes, no sentido de dias melhores.

Natal - na certeza de que compreendemos que não somos as criaturas ideais que gostaríamos de ser, porém já temos algo feito neste sentido e faremos mais ainda na companhia do Irmão Maior que é Jesus.

Natal é festa que transcende no tempo e no espaço.

Festa tão grande que jamais caberia na limitação de um dia.

Natal - é o sorriso da criança que recebe um presente que estava esperando, mas é principalmente a certeza que a criança tem de que dispõe das pessoas amigas que a orientam e planejam com ela um futuro de realizações dando-lhe uma formação segura que nada conseguirá perturbar.

Natal - aquela alegria que sentimos dentro de nós quando já dominamos tendências negativas e utilizamos nossas forças como fulcro irradiante de paz e compreensão.

Será que é difícil comemorar devidamente o Natal?

Vejamos que por ser uma festa tão abrangente as possibilidades se nos multiplicam ao infinito.

Se o caro irmão já providenciou tudo para a festa de 25 de dezembro, experimente pensar o que estamos preparando para comemorar os outros trezentos e sessenta e quatro dias que também são de nosso Mestre Jesus.

Natal, finalmente, é luz!

Porque esta Luz só haveria de brilhar em um dia do ano?

Acendemos esta luz para nós, para os nossos e para todos, na certeza de que Natal é todo dia bem vivido dentro dos princípios de fraternidade e elevação.

Festejemos a Cristo, hoje, agora e sempre!

Franca, 6 de dezembro de 1978

NATAL

Leonel Nalini

Renascido numa gruta,

Num presépio entre animais.

— O precursor das Leis,

O consolador prometido, —

Que por ser tão pequenino,

Era chamado o Deus Menino

E tamém o Rei dos Reis...

... Num reino onde a lei era a força bruta,

Imperava o mal introvertido

E não tinham valor os sentimentos

De almas governadas por homens sem leis...

Ele explicava seus ensinamentos,

Limando leprosos e curando lunáticos...

Recebeu por isso, como prêmio, uma cruz,

Sofrendo mágoas e ferimentos fatais

Com lanças mortais portadas por fanáticos!

Hoje, vencido o mundo, acatadas as suas leis,

Todos vibram felizes com o amor sem o mal,

Festejando a consagração do Rei dos Reis,

Na revivência festiva do Dia de Natal...

Os mornos

Agnele Morato

Toda idéia fora dos parâmetros normais, toda conquista contra a rigidez dos princípios oficiais, todo postulado libertado pelo senso evolutivo, tudo, enfim, que surge para colocar os velhos tabus em suas dimensões encontra reações as mais imprevisíveis por parte dos conservadores.

Quando surgiram as composições a vapor para os transportes coletivos, na Europa, surgiram afirmações as mais disparatadas em desfavor desse engenho.

Segundo os relatos, de há um século atrás, muitos médicos e cientistas advertiam ser perigosíssimas para a saúde as viagens nos comboios-carris.

Isto porque, afirmavam esses "sábios", o corpo humano que se deslocasse e mais de cinquenta quilômetros horários acabaria por sofrer distúrbios orgânicos e prejuízos mentais. Piores, sem dúvida, essa recomendação de muitos clínicos da época ao adiantar-se também ser suicídio deliberado da criatura optar pelo transporte ferroviário.

Quantas conquistas do progresso encontraram as constantes barreiras dos reacionários dessa natureza!... Muitos deles se tornaram verdadeiros fanáticos no desejo de ofuscar a luz das conquistas técnicas e sociológicas.

Pasteur sofreu impiedosas acusações; Galileu levado a um Tribunal Inquisitorial; Hahnemann - o criador da Homeopatia, perseguido e caluniado; Strossmayer apupado como herético pelo crime de pedir, em um Concílio, a atenção para o Julgamento da História... Quantos outros foram levados à conta de loucos e imolados impiedosamente pelo testemunho de seus próprios raciocínios sob a lógica do livre arbítrio. Certo muita gente, em nossos dias, preferem andar de "carros de bois", em face do apego às tradições herdadas de seus avós. E a "roda quadrada" deveria andar aos solavancos até arredondar-se em seus ângulos para que fosse possível admitir-se a "roda redonda". Por isto mesmo, não ignoramos quanto terá o Espiritismo de ajustar-se à tolerância a fim de enfrentar a intransigência dos que lhe vedam a oportunidade de participação nas diretrizes e atividades humanas.

A má vontade de muitos afeta o direito humano e nem respeita o previsto na Laicidade Estatal, garantida pela nossa Carta Magna. A gente não ignora os ataques surdos, os vilipêndios, "os juramentos anti-espíritas", as atitudes hostis contra os homens libertos do preconceito e que surgem dos apegados às convenções ignaras e desiguais deste Mundo. As vezes, há tréguas aparentes no sistema de ataques à Doutrina Consoladora. Esses interregnos confirmam estudos para outras arremetidas sob novos métodos com que recrudescem as atitudes anti-cristãs dos dogmáticos. Essas normas patrocinadas pelos que ostentam o nome de Jesus nos para-brisas de seus automóveis e ostentam cartazes sobre a solidariedade universal, falam do "pão nosso para todos", mas organizam-se em conclaves para alijar os espíritos do consenso do ecletismo. Libelam e lançam apodossos cruéis contra "a rale" condenada pelos dogmas fechados, e divulgam aos quatro ventos o ecumenismo da concórdia...

Essa exprobação cria a cisãnia neste último quartel do Século da Luz, que fica comprometido pelos que apregoam o Século porvindouro como o da "Era do Espírito". A luta se segue entre religiosos conservadores e religiosos pragmáticos, em Belfast; o ódio aberto entre muçulmanos e cristãos, na Síria; os direitos dos índios postergados pelos que se batizam, em nome do Cristo nos levam a sentir ainda os homens como no-lo apresentam Max Nardoux e Schoupenhauer, em análise pessimista sobre os seres escravos do egocentrismo malsinado. Confrange-nos o quadro inalterável constatar em nosso meio espírita os indefinidos. Comumente vemos entre nós os insipidos que trocam por "um prato de lentilhas" sua sinceridade para acomodar-se junto dos vendilhões e o "NAO". Mais agradável servir a Deus e a Mamom. Melhor estar com o mundo profanado. E nem se incomodam com os compromissos assumidos, porque Deus os perdoará. Infelizmente se esquecem que, embora o perdão se faça para todos os erros, muito penoso ser-lhes-á o encontro com sua consciência.

Paulo, às portas de Damasco, ouviu este libelo a ecoar no ouvido de todos os dúbios: "Duro é recalçar contra os agulhões"... Incapazes de darem solidariedade aos que estão na luta e em sofrimento, acreditam ser mais caridade empurrar para o abismo os que se acham à beira deles. E nessa atitude de comodismo nunca sentirão esta lição espiritual: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"...

Presença de Público nas Sessões Práticas

Certas pessoas criticam a severa restrição à admissão dos ouvintes; dizem que, se quisermos fazer prosélitos, é preciso esclarecer o público e, por isso, abri-lhe as portas de nossas sessões, autorizar quaisquer perguntas e interações; que, se não admitirmos essas pessoas crentes, não teremos grande mérito em convencê-las.

Tal raciocínio é especioso e se, abrindo nossas portas a qualquer um, fosse alcançado o resultado suposto, certamente erraríamos se não o fizéssemos. Mas, como o contrário é o que aconteceria, não o fazemos.

Aliás, seria muito desagradável que a propagação da doutrina se subordinasse à publicidade de nossas sessões. Por mais numeroso fosse o auditório, seria sempre muito restrito, imperceptível, comparado à nossa população. Por outro lado, sabemos, por experiência, que a verdadeira convicção só se adquire pelo estudo, pela reflexão e por uma observação contínua, e não assistindo a uma ou duas sessões, por mais interessantes que sejam. E isto é tão verdadeiro que o número dos que crêm sem ter visto, mas porque estuda-

ram e compreenderam, é imenso. Sem dúvida, o desejo de ver é muito natural e estamos longe de o censurar, mas queremos que vejamos em condições aproveitáveis. Eis por que dizemos: Estudai primeiro e vede depois, porque compreendereis melhor.

Não sendo de demonstração as nossas sessões, sua publicidade não atingiria o objetivo e teria graves inconvenientes. Com um público não selecionado, trazendo mais curiosidade que verdadeiro desejo de instruir-se, ainda mais, vontade de criticar e trocar, seria impossível ter o indispensável recolhimento para toda manifestação séria; uma controvérsia mais ou menos malévola e baseada, na maior parte do tempo, na ignorância dos mais elementares princípios da Ciência determinaria eternos conflitos, nos quais a dignidade poderia ser comprometida.

(Trechos do discurso de Allan Kardec, ao ensejo do novo ano social da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, pronunciado em 5 de abril de 1961 e publicado na "Revue Spirite" de maio daquele mesmo ano).

LIVROS — LIVROS

Nossa Livraria possui em estoque vários livros antigos, que a muitos pode interessar.

Damos abaixo relação de alguns, que podem ser pedidos pelo reembolso postal, ao preço de Cr\$ 8,00 cada. Pedido mínimo de 3 livros.

- "Religião do Índio Brasileiro"
- "As Três revelações para Crianças"
- "1.000 formas de iniciar negócios"
- "Fenomenologia Mediânica"
- "Jesus, nem Deus nem Homem"
- "Breve História dos RAPS"
- "Cartas do Evangelho"
- "Nos Domínios da Espiritualidade"
- "Pontos de Filosofia"
- "A Presciência da Natureza-Evolução Terrestre e Origem do Homem"
- "Organização Federativa do Espiritismo"
- "La Exteriopsiquis" (Espanhol)
- "Demagogia Política e Religiosa"
- "O Espiritismo e a Igreja"
- "Poema da Harmonia Universal"
- "O Espírito do Cristianismo"
- "Ensaio de Crítica Religiosa"
- "Sobrevivência e Comunicação dos Espíritos"
- "Região em Letigo entre este Mundo e o Outro"
- "Ciência Divina"
- "Barrabás, o Enjeitado"
- "Canções do Alvorcer"
- "Voltou mas Esqueceu"
- "A Caravana da Fraternidade"
- "Reis, Príncipes e Imperadores"
- "Entre Dois Mundos"
- "Lições da Vida"
- "Ciência e Espiritismo"

Na próxima edição daremos redação de mais livros existentes. Aguardamos o seu prezado pedido, endereçado à Livraria "A Nova Era", Caixa Postal, 65 — CEP. 14.400 — Franca - SP.

No Natal ofereça o LP

A VIDA MISSIONÁRIA DE ALLAN KARDEC

Texto teatralizado de Jorge Rizzini e interpretado por onze artistas; inclusive, da TV - Globo e TV - Tupi: Dionísio Azevedo (revive Allan Kardec); Flora Geni (Amélie Boudet); Geraldo Del Rey (Espírito de Verdade); Ricardo Bandeira (Pestalozzi); etc. Supervisão de Dulce Santucci (sete vezes laureada com o Prêmio "Rochete Pinto").

A VIDA MISSIONÁRIA DE ALLAN KARDEC

LP histórico prensado na RCA e com a duração de quarenta e cinco minutos! Som super-estereofônico. O melhor presente. Pedidos à Livraria da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, à Rua Maria Paula, 158; Caixa Postal 8.763, Capital. Desconto para os Centros. Atende pelo reembolso.

Morte, prêmio da vida

A morte jamais é morte;
é uma palavra banal.
Apenas um passaporte
para o Mundo Espiritual.

Vencendo a etapa primeira,
seremos estagiários,
pois a etapa derradeira
nunca fica em nossos diários...

A morte vem libertar
o problema do presente.
Ninguém deve amedrontar,
pois morte é bem permanente.

A morte é prêmio da vida.
Ante o Senhor nada morre.
A alma imortal na subida
encontra quem a socorre.

Sebastião Aquino de Oliveira

Menino Márcio Vinícius

Após enfermidade insidiosa, cujo mal zombou de todos os recursos médicos e terapêuticos, terminou sua existência de pouca duração, no campo terreno, esse muito estimado estudante.

Márcio Vinícius era filho do dr. Alcyr Orion Morato e da Catarina Malta Carrijo e neto do nosso Redator e de da. Erlinda Calixto Morato. Seu desencarne se deu em data de 28 de novembro último, quando somava 10 anos de idade física. Apesar de enfermo, já de há longo tempo, esse heróico Márcio Vinícius estudava música e cursava a 4.ª série do primeiro ciclo escolar do Educandário Pestalozzi, onde se sobressaia dado sua dedicação e amor aos estudos.

Artista precoce na execução regular do seu piano, desenhava com muito gosto as figuras criadas pela sua espontaneidade.

Marcou também sua transitória permanência no seio de sua família com dedicação à Escola Evangélica, onde se preparou para seu regresso à Pátria Espiritual, pois os seus hão de sentir-lhe agora entoar o estribilho paulino: "Tragada foi a Morte na Vitória". Aos seus pais e avós maternos e paternos, bem como às suas irmãs Cinti e Tais, Katia e Simone, o pessoal de "A NOVA ERA" se associa às preces que, em memória ao Marquinho, lhe são oferecidas nestes dias de testemunho para todos nós.

ENVIE-NOS Cr\$ 50,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Franca - São Paulo

Consultas com hora marcada.

Dr. José Alberto Tauso

Psiquiatria -- Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro, 2025 - Conj. 128

Fone: 722 - 3872 - Franca - SP.

O PASSE

Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças — Mateus 8:17.

Meu amigo, o passe é transfusão de energias fisiopsíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício.

Se a moléstia, a tristeza e a amargura são remanescentes de nossas imperfeições, enganos e excessos, importa considerar que, no serviço do passe, as tuas melhoras resultam da troca de elementos vivos e atuantes.

Trazes detritos e aflições e alguém te confere recursos novos e bálsamos reconfortantes.

No clima da prova e da angústia, és portador da necessidade e do sofrimento.

Na esfera da prece e do amor, um amigo se converte no instrumento da Infinita Bondade, para que recebas remédio e assistência.

Ajuda o trabalho de socorro a ti mesmo com o esforço da limpeza interna.

Esquece os males que te apoquentam, desculpa as ofensas de criaturas que te não compreendem, foge ao desânimo destrutivo e enche-te de simpatia e entendimento para com todos que te cercam.

O mal é sempre a ignorância e a ignorância reclama per-



dão e auxílio para que desfaça, em favor da nossa própria tranquilidade.

Se pretendes, pois, guardar as vantagens do passe que, em substância, é ato sublime de fraternidade cristã, purifica o sentimento e o raciocínio, o coração e o cérebro.

Ninguém deita alimento indispensável em vaso impuro.

Não abuses, sobretudo, daqueles que te auxiliam.

Não tornes o lugar do verdadeiro necessitado, tão só porque os teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.

O passe exprime também o gasto de forças e não deve provocar o despêndio de energias do Alto, com infantilidade e ninharias.

Se necessitas de semelhante intervenção, recolhe-te à boa vontade, centraliza a tua expectativa nas fontes celestes do suprimento divino, humilha-te, conservando a receptividade edificante, inflama o teu coração na confiança positiva e, recordando que alguém vai arcar com o peso de tuas aflições, retifica o teu caminho, considerando igualmente o sacrifício incessante de Jesus por nós todos, porque, de conformidade com as letras sagradas, "Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças".

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

A memória

Que é Memória?

Dá-se o nome de memória à faculdade que permite reter e recordar, mais ou menos, fatos ou coisas passadas.

E' por ela que nos acodem ao pensamento as obrigações, os deveres, todos os atos que temos de cumprir.

Pela memória poderemos gozar ou sofrer. Gostamos pela recordação dos bons atos, que nos aparecem ao espírito desanuviados, límpidos e puros.

Sofremos pela recordação do mal que praticamos, dando-se a esta espécie de sofrimento o nome de remorso. "Sinto remorso de ter feito esta má ação", dirá qualquer criatura ao lembrar-se do mal que fez.

Com e por esta afirmativa, fica, portanto, demonstrado que pela memória se goza ou se sofre.

E onde reside a memória? Em que parte do corpo humano ela se alberga, onde ela se esconde?

Para nós que costumamos raciocinar, nenhuma dúvida existe de que reside no corpo espiritual. Para os materialistas, que não admitem a existência desse corpo, reside numa das células cerebrais. Mas em que célula?

Não podemos concordar com semelhante explicação aberrante, sem justificativa, porque contradiz a própria doutrina que o materialismo defende de modo irracional e ilógico.

Não foi à toa que estudamos o materialismo para combatê-lo com as suas próprias armas.

Pelas leis do materialismo, que neste ponto são verdadeiras, nenhuma das partes do nosso corpo físico é a mesma passados sete anos, isto é, todas se renovam, se transformam constantemente, pouco a pouco.

Sendo assim e assim sendo, como poderíamos nos lembrar do que fizemos na infância, na juventude e que nos aparece a maior parte das vezes com mais clareza do que aquilo que fizemos na véspera?

Se efetivamente a memória tivesse a sua sede em qualquer das células do nosso cérebro, um ancião com setenta anos não se poderia lembrar decerto de coisa alguma passada na sua infância, porque, pelo menos, a célula da memória já teria sido substituída nove ou dez vezes. E, no entanto, os velhos recordam-se melhor da sua juventude do que dos atos praticados depois de atingirem a idade avançada.

Como explicar este fenômeno?

E' que além do corpo animal, material, físico, há outro corpo invisível aos nossos olhos, onde residem além da memória, a nossa inteligência, a nossa vontade, a nossa razão e o nosso querer.

E' daí que se operam as manifestações de alegria. E' daí que se reproduzem os nossos sofrimentos morais.

Quantas e quantas vezes o homem, sentindo estendido no leito, sofrendo os horrores da doença, não experimenta grande alegria ao ver aproximar-se d'ele um ente querido!

Aí temos pois o corpo sofrendo e a alma gosando.

Vejamos também o inverso, o corpo gosando e a alma sofrendo!

Admitamos um gastrônomo, por exemplo, banquetando-se oparamente, mas sabendo com antecedência que passadas horas o afligirá uma má digestão.

El-lo comendo, bebendo, saboreando iguarias, mas o seu espírito já está a sofrer, com a idéia das consequências do ato de glotoneria que pratica.

Eis o corpo gosando e o espírito sofrendo.

Raciocinemos, portanto e verificamos que é na alma que reside a nossa memória, tão clara, tão nítida, que aos desencarnarmos, ao entrarmos no mundo invisível, todas as nossas ações nos deslizam pelo pensamento.

Se n'ele não se encontrassem bem gravadas ou si, como dizem os materialistas residissem no corpo animal, físico, como nos poderíamos lembrar em espírito de fatos passados em vida?...

Apresenta-se-nos um Espírito em uma das nossas sessões práticas e nos diz: "Fui Fulano, morei em tal

parte, tive este ofício", e relata-nos fatos passados, quando encarnado.

Onde reside a memória? Na célula cerebral, no corpo enterrado e apodrecido?...

Sai dessa! Não tem saída. Fatos são fatos, bons amigos, e não é a negativa fácil dos que não estudam, pesquisam, dos que se dizem materialistas, ateus, sábios. Porque a negativa não altera e nem desfaz fatos.

Temos muita pena, muita dó daqueles que por força de circunstâncias nunca puderam ver a luz espiritual; mas sentimos que outros a quem ela tem sido dada por meio do estudo, leitura, conversação, pela análise ou outro qualquer meio, unicamente porque a sua razão atinge o que dizemos, ou por temerosa ferroz e ignorância, não se dedicam ao estudo e à prática desta Ciência.

Não gostamos de viver enganados. Não afirmamos ao acaso, porque o acaso não existe; pedimos-lhe que procurem provas, porque só a sua vista acreditarão n'aquilo que ainda hoje negam inconscientemente.

Jorge Borges de Souza

Do Instituto da Cultura Espírita da Paraíba

ATENÇÃO. PORTO ALEGRE!



"A NOVA ERA" necessita nomear um representante em sua bela cidade.

Que tal ingressar entre os divulgadores da Boa Nova?

Pense nisso, e se não estiver em condições, talvez se lembre de alguém que o possa fazer. ESCRVA-NOS.

Bondoso amigo

Colabore com a formação da BIBLIOTECA DE LITERATURA ESPÍRITA INFANTIL da Casa de Sopa "Arnulfo Lima".

Envie um livro.

A criança é o porvir.

Endereço: Cx. Postal, 65

14.400 - Franca-SP.



No comemorar festivo da data máxima da Cristandade, onde todos se afeiçoam, distribuindo sorrisos e alegrias no calor de um saudar fraterno, a CONCAFRAS felicita a todos os nossos confrades que integram a mesma.

Desejando um Natal de Paz, Ano Novo de Luz.

Evolução religiosa

Todo respeito e merecido louvor às religiões em geral, mesmo aquelas que ainda se acham bastante atrasadas; apropósito, lembremo-nos do sábio adágio: Deus escreve direito por linhas tortas. Contudo, parece-nos oportuno e conveniente fazer umas ressalvas, a título de esclarecimento e ilustração.

Certa feita, em proveitoso diálogo com ilustre juriconsulto, ex-procurador do Estado de Minas, emérito professor de Direito Penal de certa Faculdade, ela exclama: "Que maravilha o Espiritismo!... Nele tudo é racional, tem lógica, está bem explicado e justificado... Parece pura verdade... Nunca vi tanta sabedoria, verossimilhança, profundidade e beleza moral!"

— "O Doutor é espírita?" perguntamos. — "Não sou ateu e materialista. Mas admiro muito o Espiritismo, como filosofia religiosa, um ideal inextinguível. É que o Espiritismo é uma das poucas religiões modernas, fundada ou codificada por um filósofo e grande mestre — Allan Kardec, e ainda outros filósofos e cientistas cooperam com ele".

Em que pese a declarada incredulidade do referido professor, sensibilizou-nos e agradou-nos alguém absolutamente descondicionado mas bondoso e leal estar a elogiar a útil e providencial Doutrina dos Espíritos.

As religiões, via de regra, pregam apenas superficial e confusamente a existência de um Céu indefinível e longínquo. E para alcançá-lo quase não se exige da personalidade o imprescindível esforço que esclareça, depure e instrua a mente, o corpo e a alma.

A propósito do corpo, convenhamos que, em tempo algum, mais do que em nossos dias, os seres humanos abusam do próprio corpo em seus múltiplos aspectos, faculdades e projeção. Ingerem-se abusivamente tóxicos, álcool, fumo, entorpecentes e carnes. Nunca se viu na Terra tanta rivalidade entre homens e nações; assaltos, raptos, guerras civis, raciais ou religiosas. Entregam-se todos, como obrigação inelutável, à mórbida e louca competição, em que uns procuram anular os outros, ou mesmo aniquilá-los impiedosamente.

Os seres humanos, por enquanto, — aí de nós! —, continuam a parecer feras selvagens. Cada um e todos, em maior ou menos escala, manifesta-se insensato, revoltado, truculento, insaciável.

Não nos deixemos, contudo, inibir pelo pessimismo malsão. Em meio à balbúrdia, na verdade, começa a surgir providencialmente uma Flor da Espiritualidade a perfumar o coração dos homens sensíveis e idealistas — é o lúcido Espiritismo, o Kardecismo puro que, como filosofia religiosa altruística, democrática, infiltra-se aos poucos no seio de todas as religiões... Baseia-se na própria ciência que, também, é do próprio Deus, Supremo Artista e Cientista!

Antônio Viotti

ATENÇÃO CURITIBA

Nomeamos Representante de nosso Jornal em Curitiba (PR) a firma "SLAKER'S LIVROS ESPÍRITAS", localizada à Av. Babel n.º 1340 — Loja 9.

Solicitamos de nossos caríssimos assinantes que procurem nosso novo representante para pagamento de assinaturas, transferências de endereços, remessas de notícias, etc.



- Calçados com preços diretos da fábrica -

Loja: Rum Vol. da Franca, 1373 - Fone 722-4714

- FRANCA - S.P. -

Depósito
SÃO JOSÉ
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funileiro e Encanador

R. Libero Badaró, 1722 - Fone: 722-4474

Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

Mensagem aos homens de boa vontade

Do alto da Cruz vos contemplo, homens de boa vontade, de todas as raças e crenças. Estas vos dividem; a minha palavra vos unifica.

Não falo somente aos Cristãos, porém a todos os meus filhos, que são os justos da Terra, qualquer que seja sua raça ou fé. Falo a todos, não considerando vossas diferenciações humanas. Minha palavra é universal como a luz do sol. A Divindade não se pode isolar numa igreja particular. Eu vos digo o que é verdadeiro e justo, e o que vos falo perdura a quem quer que seja dito. A mentira que me desfigura passa; eu permaneço. Não importa que a bondade seja explorada pelos maldosos; o Bem acaba triunfando. Eu amo a todos.

Vós, homens, buscais bandeiras limpas para transformá-las em mantos brilhantes. E quem pode impedir que, em vosso mundo de hipocrisias, os maus se escondam à sombra das coisas puras e que os falsos se acobertem sob os luzentes mantos de que se apressam? Então, as crenças e as religiões deixam de ser uma idéia, um princípio, para se tornarem um aglomerado de interesses, uma organização de castas.



Assim, formastes hierarquias, seitas, ordens e grandezas que não têm correspondência no céu. Vossas classificações são absolutamente humanas, fictícias, de acordo com as aparências da Terra e não com os valores intrínsecos do espírito. Por isso, ficarão aí em vosso mundo e nunca se elevarão além da Terra.

Minha discriminação é diferente. Os escolhidos são aqueles que seguem meu caminho de dor e de renúncia, de humildade e de amor. Vinde a mim, vós que sofreis. Sois os grandes, os eleitos do Céu. Esta é a

minha diferenciação. As que são feitas pelos homens não têm valor. Não importa o manto, mas o homem que o veste. Somente no caminho da dor e do amor encontrareis os que são grandes no meu Reino. Eis onde, na luta absurda entre tantas vozes e organismos contrários, achareis o bem, a justiça e a verdade.

Em toda parte, nos vossos agrupamentos, se encontram os bons e os maus; estes últimos, quase sempre, preocupados em tornar objeto de discussão uma verdade que não possuem. A verdade está no coração e nos atos e não nas formas e nas posições humanas.

Procurai o bem; procurai, onde quer que esteja, o homem, nunca o estandarte. Fazei questão do homem, da nua e intrínseca realidade de seus valores íntimos, e não dos sinais que o marquem exteriormente. Estes se podem falsificar, não o homem. A bandeira pode reduzir-se a um índice de interesses coletivos; o homem, porém, segue sozinho pelo caminho de seu destino.

Justos e injustos se encontram sobre a Terra, uns ao lado dos outros, para provações recíprocas; achá-los juntos, usando todos o mesmo nome da verdade. Somente eu, que leio nos corações, os diferencio, como também pode fazê-lo a voz de vossa consciência, em que penetro e falo.

Os meus filhos estão, por isso, em toda a parte, contudo, não os sabeis enxergar. Só eu os vejo. A dor e a morte, que matam os outros, os elevam. A minha maneira de diferenciar está acima de todas as categorias humanas.

O meu Reino não é da Terra. O seu Rei não tem corpo físico. Os seus grandes nada possuem no mundo, mas sofrem e amam.

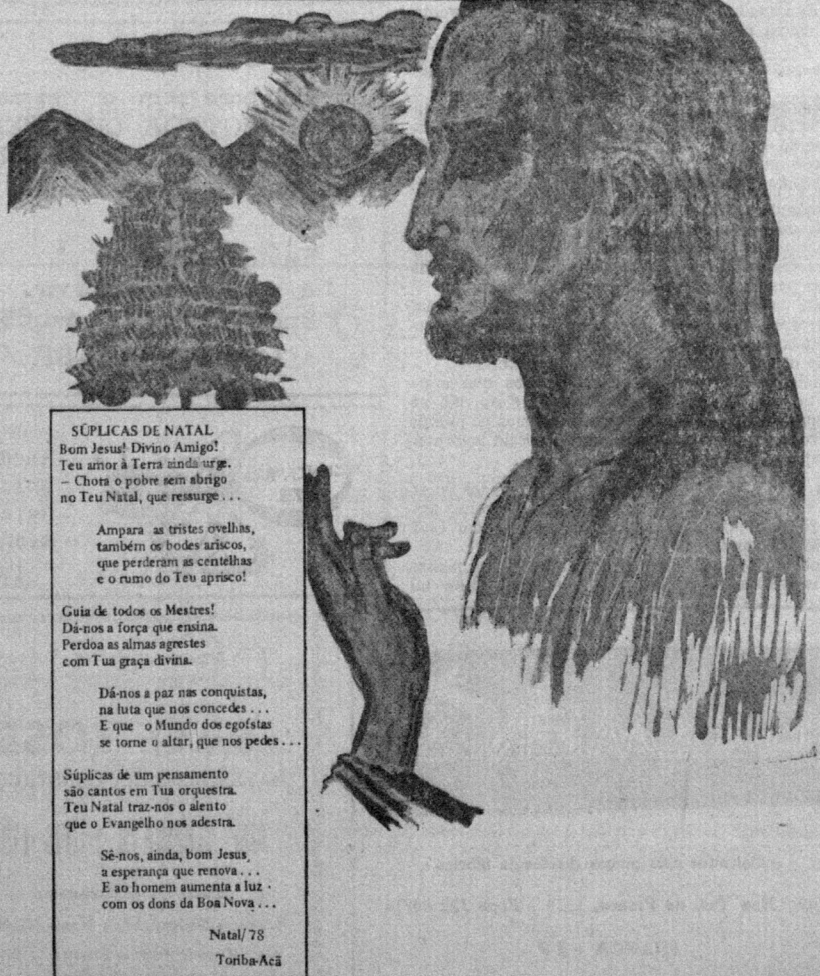
Minha religião mais profunda não tem forma terrena, não possui nenhuma dessas exterioridades, próprias da matéria e da imperfeição humana, e que sempre foram a base de todos os abusos.

O meu altar é a dor, a minha oração é o amor, a minha religião é a união com Deus no pensamento e nos atos.

Acima de todas as formas que vos dividem, ó homens da Terra; eu sou o princípio que vos une ao meu amor.

(Mensagem de "SUA VOZ" ditada a Pietro Ubaldi em 1933)

"E o Cristo, renascendo em nosso peito.
Será conosco, o amor puro e perfeito.
Para dar paz e redenção ao mundo!"



SÚPLICAS DE NATAL
Bom Jesus! Divino Amigo!
Teu amor à Terra ainda urge.
— Chora o pobre sem abrigo
no Teu Natal, que ressurge...

Ampara as tristes ovelhas,
também os bodes ariscos,
que perderam as centelhas
e o rumo do Teu aprisco!

Guia de todos os Mestres!
Dá-nos a força que ensina.
Perdoa as almas agrestes
com Tua graça divina.

Dá-nos a paz nas conquistas,
na luta que nos concede...
E que o Mundo dos egoístas
se torne o altar, que nos pedes...

Súplicas de um pensamento
são cantos em Tua orquestra.
Teu Natal traz-nos o alento
que o Evangelho nos adentra.

Sê-nos, ainda, bom Jesus,
a esperança que renova...
E ao homem aumenta a luz
com os dons da Boa Nova...

Natal/78
Toriba-AC

CONCAFRAS: relembro o passado

Para que possamos desenvolver um trabalho, uma atividade, é necessário que analisemos as realizações anteriores, não para copiar e nem para imitar críticas destrutivas, e sim, para aprimorarmos cada vez mais a obra e sentirmos o seu desenvolvimento.

As fotos nos mostram a realização da XX CONCAFRAS na capital goiana e também a XXI na cidade de Rondonópolis, Est. do Mato Grosso do Norte. Jovens e pessoas mais idosas dedicando-se ao trabalho assistencial, sempre em busca do melhor aos necessitados e também à procura de conhecimentos dentro da Doutrina e do Campo Assistencial.

Com o escopo de assistir e promover a prática da caridade, em Campanhas "Auta de Souza", como também os simpatizantes da Doutrina, se reúnem uma vez por ano em determinada cidade, conforme a escolha, onde realiza-se a CONCAFRAS (Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita), movimento este de âmbito nacional, que tem se preocupado em expandir conhecimentos Doutrinários e também a assistência material, em todos os territórios brasileiros.

A passos largos e incentivando o movimento espírita, assistindo-o e promovendo-o, os caravaneiros seguem firmemente, erigindo um trabalho esmerado e magnífico na difusão da Boa Nova, estendendo as mãos à humanidade, com magnitude de esforços.

Franca, cidade onde o espiritismo tem alcançado expressivo índice entre as Mocidades e o próprio povo, sediará, nos dias 24 e 27 de fevereiro de 1979, a XXIII CONCAFRAS. A Diretoria desse movimento e suas comissões, juntamente com as Mocidades e famílias espíritas francanas, estão em profícuo trabalho para a realização do Movimento. Tal Atividade tem o objetivo de propiciar o brilhantismo de um conclave espiritualizante, que possa oferecer aos caravaneiros bases seguras no Campo Assistencial.

Franca se rejubila e os espíritos francanos alegram-se com o movimento da CONCAFRAS.

LIVROS

Almanaque do Pensamento para 1979

O mais completo guia astrológico-horoscopo do ano

Horoscopo para todos. Preço cr\$ 30,00

Coleção de Allan Kardec, encadernado - 7 volumes
Preço cr\$ 700,00

Moderno Dicionário Português-Ingles, encadernado
4 volumes. Preço cr\$ 100,00

Obras Filosóficas - Beltran Russel, filosofia: antiga-moderna, católica, os grandes pensadores, - 4 volumes. Preço cr\$ 500,00

Pequeno Dicionário da língua Portuguesa; ilustrado,
3 volumes. Preço cr\$ 30,00

O Céu e o Inferno de Kardec, encadernado cr\$ 80,00

A Genese de Kardec, encadernado Preço cr\$ 80,00

O Céu e o Inferno de Kardec, brochura cr\$ 30,00

A Genese de Kardec, brochura. Preço cr\$ 26,00

Pedidos pelo reembolso Postal a

LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

Gráfica "A NOVA ERA"

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRAFICA "A NOVA ERA", E VOCÊ, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telefone para 722-3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.
Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOÃO MENDES)

PRECE DO NATAL

Senhor Jesus!...

Recordando-te a vinda, quando te exaltaste na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te a bênção.

Releva-nos se muitos de nós trazemos saudade e cansaço, assombro e aflição, quando nos envolve em torrentes de alegria.

Sabes, Senhor, que temos escalado culminâncias... Possuímos cultura e riqueza, tesouros e palácios, máquinas que estudam as constelações e engenhos que voam no Espaço! Falamos de ti — de ti que volveste dos continentes celestes, em socorro dos que choram na poeira do mundo, no tope dos altos edifícios em que amontoamos reconforto, sem coragem de estender os braços aos companheiros que recolham no chão...



Destacamos a excelência de teus ensinamentos, agarrados ao supérfluo, esquecidos de que não guardaste uma pedra em que repousar a cabeça; e, ainda agora, quando te comemoramos o natalício, louvamos-te o nome, em torno da mesa farta, trancando inconscientemente as portas do coração aos que se arrastam na rua!

Nunca tivemos, como agora, tanta abundância e tanta penúria, tanta inteligência e tanta discórdia! Tanto contraste doloroso, Mestre, tão-só por olvidarmos que ninguém é feliz sem a felicidade dos outros...

Desprezamos a sinceridade e caímos na ilusão, estamos ricos de ciência e pobres de amor. E' por isso que, em te lembrando a humildade, nós te rogamos para que nos perdoes e ames ainda... Se algo te podemos suplicar além disso, desculpa o nada que te ofertamos, em troca do tudo que nos dás e faze-nos mais simples!...

Enquanto o Natal se renova, restaurando-nos a esperança, derrama o bálsamo de tua bondade sobre as nossas preces e deixa, Senhor, que venhamos a ouvir de novo, entre as lágrimas de júbilo que nos vertem da alma, a sublime canção com que os Céus te glorificam o berço de palha, ao clarão das estrelas:

— Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

LEMBRETE

Queremos lembrar ao caríssimo assinante que estaremos promovendo o Natal dos nossos 260 enfermos mentais, e estamos aguardando a sua valiosíssima colaboração através da lista que lhe enviamos.

Contamos certos com sua boa vontade e lhe desejamos um Natal pleno de paz e amor.

Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIJALVO BRAGA

— Presidente —

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatra

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

Franca — São Paulo

Nem Jesus nem Moisés

"Nenhum homem, por mais espiritualizado que seja, pode arvorar-se em Santidade, por que não há justos na face da Terra". (Romanos: - III: 10).

Quando o Senhor esboçou a seus discípulos aquela reduzida fórmula de oração que se popularizou com a denominação de "Pai Nosso", fez questão de frisar:

"... perdoa-nos os nossos pecados..." Lucas: - XI: 4).

Isto porque o Mestre sabia que todos somos mais ou menos pecadores.

A descrença, a dúvida e o apego aos bens terrenos são próprios do homem biológico, cuja visão espiritual ainda não se abriu para as realidades do espírito imortal.

O homem amadurecido libertou-se das coisas cá de baixo, porque se firmou nas lá de cima; o homem terreno, por não haver se firmado em cima, não consegue desprender-se da matéria que o escraviza; por isso, para defesa dos bens efêmeros deste mundo, quase sempre recorre ao direito da força, ao contrário do homem espiritualizado que, em semelhante situação, estriba-se na força do direito. Sobre este mesmo assunto, Emmanuel, com aquela verve que o caracteriza, assim se expressou:

"A força (instrumento da violência) comanda apenas coisas e corpos. Por isso, quanto mais baixo nas esferas da natureza, mais intenso se mostra o bem da força, e quanto mais alto nos planos do Espírito, mais pura se revela a força do bem".

O homem evolucionado contempla o brilho das estrelas; o de menor evolução prefere o brilho dos sapatos.

O homem-terra acumula tesouro que a "traça", a "ferrugem", e os herdeiros destroem; o homem universal deposita seus talentos no banco da consciência tranquila.

O megalomaniaco procura projetar-se em posição de evidência, sem se importar com os meios para alcançá-la; o humilde sente prazer no anonimato.

O homem vazio, sem crença nem fé, preocupa-se com o futuro terreno; o arquétipo espera e confia, porque não se preocupa com o ontem nem com o amanhã; vive o presente, por sentir-se eterno.

O precipitado julga a priori; o homem calmo, sereno, tranquilo e equilibrado, examina, analisa, compara, pondera e tira suas conclusões dentro da lógica e da razão.

O irascível promove a guerra por brutalidade, ganância e ansia de domínio; Jesus, o Divino Modelo, completamente desarmado, venceu o mundo sozinho.

O desajustado mata, seja lá o que for; o Incomparável Mestre ajulzou convicto:

"Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma". (Mateus: - X: 28).

O depositário dos bens terrenos exige vingança para os que lhe roubam algo; o Excelso Embaixador assim se manifestou:

"... e ao que quer demandar contigo e tirar-lhe a túnica, deixa-lhe também a Capa". (Mateus: - V: 40).

E olhem lá! Naquele tempo usava-se somente aquelas duas peças. Quis o Mestre dizer com isto que é preferível a nudez do que a reação contra qualquer espécie de violência.

Aqueles que tiveram a sorte de reencarnar nos mesmos países por onde passaram Moisés e Jesus, fizeram mouchos os seus ouvidos ao rejeitarem o convite para o "Grande Banquete".

Isaías, com aquela mediunidade de percuciência que lhe era inerente, assim previu os resultados dos reiterados convites celestes:

"Quem creu hoje não aceitaram Jesus como o - LIII).

Já que até hoje não aceitaram Jesus como o Messias prometido, que continuassem, pelo menos, crendo em Moisés. O que não se concebe, porém, é que, justamente no "Monte Sinai", onde o Grande Legislador hebreu foi aconselhado pelos Emissários Divinos, para que tirasse as "sandálias" dos pés, por tratar-se de "lugar santo", transformaram-no em ninho de monstruosos engenhos bélicos, profanando o famoso "Monte de Deus".

Sabendo o Senhor, com espantosa antecedência, que tanto ele como Moisés não seriam bem recebidos pelos povos do Oriente Médio, abandonou-os, conforme afirma Emmanuel em "A Caminho da Luz", para que colham os frutos de suas obras de rebeldia, cujo Reino lhes foi tirado, conforme prometera Jesus. Eis suas palavras:

"Portanto vos digo que o "Reino de Deus" vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos". (Mateus: XXXI: 43).

E tirou mesmo!

Aos que desejarem saber onde fica atualmente "A Nova Canaã", é só lerem o extraordinário livro: "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", ditado a Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Humberto de Campos, e não terão mais dúvidas de que realmente Jesus transferiu a "Terra Santa" para o Brasil, único país cujos contornos geográficos dão-lhe a forma de um imenso Coração iluminado pelo Cruzeiro do Sul, símbolo do supremo sacrifício do Filho de Deus.

Este país abençoado está destinado a ser a maior nação do mundo, tanto no seu desenvolvimento tecnológico, como cultural e espiritual; isto porque os brasileiros, em sua quase totalidade, creem tanto em Moisés como em Jesus.

Theodémio Rossini
OURINHOS

Obrigado, Senhor!

Disse Vitor Hugo: "Nada resiste ao trabalho". E', exatamente, o que a Doutrina Espírita recomenda a todo instante aos que desejam vencer.

De um folheto que lemos, extraímos esta preciosa frase que serviu de tema para a nossa crônica de hoje: "Obrigado, Senhor, pelas minhas mãos que trabalham quando muitas mendigam!"

Todas as mãos trabalham, não obstante operando de modo tão diverso uma das outras. As do carrasco, trabalham executando tarefas nefastas em obediência à lei cega e cruel da maioria dos homens; as do Juiz venal, manipulando argumentos injustos, muitas vezes tecendo em torno de decisões judiciais, rendados conceitos verbais, transgridem as Leis Divinas, e as dos negociantes gananciosos se agitam na mimica do disfarce para uzurpar os bens alheios em desacordo com as determinações evangélicas que mandam distribuir os benefícios com igualdade entre todas as criaturas.

Se hoje já não pertencemos às fileiras dos que "trabalham" sonhando, traindo, ferindo, ultrajando e furtando o que não é nosso, devemos dar graças a Deus pelo progresso verificado em nosso caráter.

Deus, ao criar o Ser Humano, colocou em sua mente a sede da inteligência, todavia aperfeiçoou de tal forma as mãos que somente elas — disciplinadas e postas a serviço do Bem, podem realizar maravilhas.

Através delas, o cego enxerga; o operário produz as utilidades; os artistas compõem monumentos de arte e as pessoas generosas — a exemplo de Jesus — curam e abençoam os aflitos e angustiados. Disse o Cristo: "Muitos foram chamados, porém poucos escolhidos". E' o que vamos tentar mostrar através das trovas, em série, que acabamos de fazer:

- 1 — Pedro — homem sem roteiro foi ao Centro e ouviu falar, que não basta ter dinheiro; é preciso trabalhar.
- 2 — Vendo aquela gente pobre tão disposta a labutar, mesmo sendo rico e nobre resolveu experimentar.
- 3 — Rogou, pois, em boa hora trabalho de noite e dia, quando lhe deram serviço desculpou-se... não queria.
- 4 — Isso acontece na vida dos que querem triunfar, sem fazer força na vida pensando mais em ganhar.
- 5 — Eis que surgem embaraços sofrimentos, desavenças, pedindo ao Pedro, seus braços para sanar-lhe as doenças.
- 6 — E o Pedro — mau tarefeiro triste, cansado, alquebrado, Pedre "sombra e água fresca" ganha trabalho dobrado.

Lauro Cataldi

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2601 - Vendas
722-3054 - Vendas
722-3054 - Ladrão

ML

PARA VOLUNTÁRIOS DA GRANCA, 1997

CURSO DE HOMEOPATIA NO LAR UMA PROMOÇÃO DA FUD.
ESPIRITA "JOSE MARQUES GARCIA" ALCANÇOU ÊXITO INCOMUM — ILUSTRES CULTORES DA CIÊNCIA DE HAK: NENAM MINISTRAM SUAS AULAS.



CORREIO CORREIO

O HOSPITAL DA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", DE FRANCA CLASSIFICA-SE COM MÉRITOS, CONSTROI SEU NECROTÉRIO E PREVÊ A ATIVIDADE DE SEU PRONTO SOCORRO PARA BREVES DIAS.

CURSO DE HOMEOPATIA — A Direção da Fundação Espirita "José Marques Garcia", de Franca, promoveu oportuno curso de Homeopatia no Lar, sob orientação de ilustres médicos e professores dessa Ciência criada por Samuel Hahnemann. O ferido curso contou com a matrícula de 140 interessados em conhecer de perto como se deve cuidar dessa parte terapêutica e médica em recursos imediatos dos enfermos. Esse curso, coordenado pelo dr. Cleomar Borges de Oliveira e dr. Izão C. Soares realizou suas aulas didáticas e teóricas no auditório do Pavilhão "Rosa Alves Pereira", quando contou como expositores credenciados professores e cultores da Homeopatia Brasileira. Assim tivemos em Franca, dr. Abrão Brickmann, de São Paulo, dr. Walteirides Linhares, de São Paulo, dr. Alfredo Castro - Presid. da "Associação Paulista de Homeopatia", dr. Mario Sposatti, Diretor do Departamento Científico da APH; Prof. Gilberto Pozzatti, Prof. da Faculdade de Farmácia de Araraquara (SP) e dr. Javier Gamara, ilustre homeopata de Curitiba (Pr). O Curso de Homeopatia no Lar, realizou-se aos sábados do mês de Novembro último e contou também com outros entusiastas desse recurso nosológico, vindos de diversos Municípios vizinhos.

CLASSIFICAÇÃO DO HOSPITAL A. K. DE FRANCA (SP) — Devido às ótimas instalações com que foi elevado às condições técnicas hospitalares e médicas, o Hospital da Fundação Espirita "Allan Kardec", de nossa cidade, alcançou excelente classificação em face da exigência regulamentar do Governo do nosso Estado. Os representantes da Secretaria da Saúde de São Paulo, que vistoriou os melhoramentos realizados pela atual administração do "HEAK", foram unânimes em reconhecer os esforços e o tino administrativo do seu atual Provedor Djalvo Braga Incentivando por esse êxito, que lhe deu maior prestígio, junto dessa fiscalização, esse companheiro já constrói, junto às dependências do nosocômio um necrotério com instalações e outras exigências modernas condizentes com esse atendimento.

Ainda em seu programa de completar-se em recursos imediatos à população de nossa Região, programou-se a construção de um Pronto Socorro, atinentes às providências terapêuticas em favor dos insanos.

SEMANA ESPIRITA — A União Municipal Espirita de Lorena (SP), programou e patrocinou sua VI SEMANA ESPIRITA, cujo início se deu em data de 18 de novembro último e terminou a 25 do mesmo mês. Os centros que ofereceram seus auditórios para as conferências programadas por esse certame foram: Centros dessa semanal: Dr. Altivo Ferreira, Wanderley Albergue "Bezerra de Menezes" e outros. Os expositores dessa semanal: Dr. Altivo Ferreira, Wanderley Coutinho, dr. Cecílio Roque, Profa. Marcia Roque, Profa. Aparecida Moraes Prado, Profa. Marcia Ferreira, João B. Costa Pereira, Marco Antônio P. Santos e dr. Walter Oliveira Melo.

PUBLICAÇÃO — Recebemos o Boletim "LUMO L'ESPERO", editado por um grupo de idealistas de São Carlos. A referida publicação está sob patrocínio da Casa do Caminho e Inst. Espirita Cristão, de São Carlos (SP). A edição de setembro/78 nos traz muitas referências de proveito histórico sobre a Língua Artificial, criada e divulgada por Lázaro Zamenhoff.

CRIANÇAS EXCEPCIONAIS — O Centro Espirita "Nosso Lar" e Casas "André Luiz", sediada em Guarulhos (SP), em seu programa de socorrer e dar recursos imediatos a mais 1.100 crianças catalogadas nesse tipo de enfermidade orgânica e psíquica, procura meios para dar a esses internos sob sua responsabilidade um Natal Cristão. Essa manifestação, por certo, ha-de levar também a esses nossos irmãozinhos a certeza do calor fraterno de todos os que sabem da luta de nossos companheiros dirigentes dessa Instituição. As Casas "André Luiz" sediam-se na Avenida André Luiz - 723 - Bairro Picanço — Guarulhos (SP).

LAR DA CRIANÇA "EMANUEL" — Essa entidade de amparo ao menor, em São Bernardo do Campo, acaba de ampliar suas instalações para dar abrigo a maior número de crianças, já que centenas delas são encaminhadas e educadas pela direção desse já tradicional núcleo benemerente, sediada à Av. Humberto Alencar Castelo Branco - 2955 - Bairro Alves Dias — dessa importante cidade da Indústria Automobilística da Grande São Paulo. O programa realizado até aqui pelos nossos companheiros do "LA-CEM", de São Bernardo, tem sido a demonstração do esforço cristão aliado ao amor às criaturas humanas. Suas novas instalações darão, sem dúvida, aos

amparados por esse "Lar" — as mesmas condições de família e bom ânimo.

ASSIS (SP) — A União Municipal Espirita de Assis, neste Estado, tem mantido em seu programa de divulgação doutrinária as palestras em sua sede social, as quas muito contribuem para orientações aos interessados sobre as premissas espíritas. Em Outubro Prof. Carlos Cirne, de São Paulo, que falou sobre o bro último, (dia 21/10) colaborou nessa programação tema "Obsessão e Desobsessão".

BOLETIM CULTURAL — Recebemos da Instituição Universitária Prof. Eloy Barreto sediada à Rua Abaeté - 271 - (Bangu) Rio de Janeiro, seu bem organizado boletim "Nossa Mensagem", com farta colaboração dos educadores do "Colégio São Jorge". A referida publicação muito esmerada, nos traz como símbolo de mestra a Profa. Glória Barreto — "Glória na Vida e na Morte", com um editorial de muita expressão à memória dessa educadora.

RENDAL — "Recuperação Integral do Doente Alcoólatra" — sediada à Rua Augusta — em São Paulo, acaba de instalar na Capital Paulista, bem orientada clínica em favor dos psico-alcoólatras, cuja medicina psicossomática tem desenvolvido ultimamente programa de muita eficácia em seu tratamento, quanto mais e avulta o número de necessitados desse tratamento. Uma das coordenadoras do RENDAL de São Paulo — Dra. Sonia M. Marmelli — está à testa do Departamento de Informações dessa casa e predispõe-se a atender à qualquer consulta referente à especialidade da RENDAL.

NATAL EM CACHOEIRA PAULISTA — Já se tornou uma compensadora tradição na magnífica cidade de Cachoeira Paulista (SP) Vale do Paraíba, a realização de um encontro de menores, por ocasião da festa mais bonita do ano. Assim, pela coordenação do Prof. Mario Barbosa, sob patrocínio do 17.º CRE e União Municipal Espirita local, realizou-se esse festivo encontro de crianças nos dias 2 e 3 deste mês de Dezembro.

O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA-DA USE (SP) tem realizado periodicamente reuniões de todos os interessados em contribuir para a solução do Menor Abandonado e carente de amparo imediato nos corações cristãos. Esse encontro tem-se dado periodicamente e visa organizar programa sério sobre o menor.

Dado o otimismo com que os seus promotores encaram a realização de um Encontro em proporções maiores, tudo leva a crer na excelência dessa continuação.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE SÃO ROQUE (SP) patrocinou programa de muita prevalência doutrinária ao realizar de 7 a 10 de setembro último sua "Jornada Mediúnica". Essa promoção contou com representações de Mairinque, Sorocaba, Itapetininga, Porto Feliz e Osasco. As preleções e aulas desse curso foram realizadas na sede do C.E. "O Semeador", de São Roque e o programa de elucidações esteve sob responsabilidade do Instituto "Obreiros do Bem", de Osasco (SP).

AINDA EM SÃO ROQUE (SP) sob a orientação da UME local, no período de 1 a 8 de Outubro último, foi realizada uma proveitosa Semana de Conferências Espíritas. Os expositores dessa jornada foram: Dr. Cláudio Fortes, Prof. Marcos Miguel Silva, Prof. Eduardo Neves Castro, Dr. Nei Prieto, Prof. J. José Cabera, Prof. Airton P. Sabato, dr. Álvaro C. Vergal e outros.

CONCENTRAÇÃO EM PORTO ALEGRE (RS) — Teve lugar na Capital Gaúcha de Porto Alegre a realização da XIX Concentração de Juventudes Espíritas do Rio Grande do Sul. Esse movimento teve o patrocínio da Federação Espirita desse Estado Sulino e o programa desse certame foi todo orientado pelo Departamento de Mocidades Espíritas, dessa Casa Mater do Espiritismo, cujo término esteve a cargo do conferencista e parapsicólogo dr. Alexandre Sech, de Curitiba.

SESSENTA ANOS DE DESENCARNAÇÃO — A Família Espirita de Pelotas (RS), comemorou em data de cinco de novembro os sessenta anos do descesso do inconfundível médico espírita Dr. Jaime de Carvalho. Bahiano de nascimento, esse ilustre esculápio radica-

se em Pelotas e aí se dedicou inteiramente a ser médico humanitário. Espirita praticante deixou também inúmeros traços de sua personalidade de homem de fé inquebrantável. A propósito da comemoração de seu desencarne que se deu em 05 de Novembro de 1918, nosso colaborador Lauro Enderle, pelas colunas do "DIÁRIO POPULAR", dessa importante metrópole sulina, ressaltou a vida apostolar desse clínico extraordinário, quando se referiu assim: "Dr. Jaime Carvalho viveu em Pelotas cerca de 10 anos. Médico humanitário e coração generoso sempre serviu aos seus semelhantes com amor cristão.

ENFERMO — Chega-nos notícia do Rio de Janeiro que o prestativo lidador e radialista Geraldo de Aquino, acha-se hospitalizado, acometido por estafado suas atividades ininterruptas em favor da divulgação espírita através da Radio Rio de Janeiro, da Fundação Espirita "Paulo de Tarso". Temos precipito dever de convocar todos os espíritas que se comuniquem em preces de muita sinceridade em favor do restabelecimento desse idealista incomum, pois a continuidade de sua vida física, representa para os postulados doutrinários muitas conquistas espírituais.

PASSAMENTOS

DA MARIA DO CARMO RIO VEZ

— Em Frutal (MG) onde residia terminou uma preciosa existência centenária essa muito estimada companheira. Seu descesso se deu em data de 01 de novembro último, nessa cidade triangulana, onde se oportunou a homenagem de que era credora dos seus conterrâneos. Maria Rio Vez era criatura muito lúcida e tornou-se espírita convicta e abnegada servidora de todas as atividades a que era instada servir com sua prestabilidade e carinho. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã e rogativas a Jesus ampare esse Espírito que, durante cem anos de vida física, soube honrar seus princípios de fé.

EGLE M. COMITO — Em Araraquara (SP) onde residia registrou-se o desencarne dessa muito considerada companheira, esposa do nosso correspondente e confrade muito expressivo dr. Aldo Comito. Ambos sempre se identificaram como cooperadores de todas as atividades programadas pela família espírita araraquarense, em cujo meio eram muito estimados. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

ANDRÉ LUIZ ALVES — Em data de 08 de novembro último, terminou seu ciclo de trajetória terráquea esse benquisto e estimado confrade, residente muitos anos em Porecatú - Pr. Assiduamente de nosso jornal o André Luiz tornou-se também um estímulo constante às nossas programações doutrinárias, pois em seu meio era um espírita de muita expressão. Aos seus familiares nossas visitas fraternas no abraço de solidariedade cristã.

JOVELINO CASTILHO — Em Barretos (SP) ocorreu o passamento desse muito expressivo companheiro de lides espíritas. Consorciado com a distinta profa. Maria Neves Castilho, dedicou-se com muito empenho para a divulgação da Doutrina Espirita, sendo nessa cidade um dos elementos de manutenção do Hospital "Dr. Mariano Dias", em cuja presidência esteve por muito anos. Seu desencarne se deu no dia 26 de agosto/78 e a saída de seu féretro, fizera-se ouvir em inspirada alocução referente ao ato, a digníssima profa. Leonor Neves Gomes, cunhada do extinto e também diretora do "Nosso Lar Espirita", de Franca e, também, o sobrinho do nosso Nêjo (como era conhecido popularmente) o jovem Paulo de Souza. A muito expressiva da. Marta N. Carrizo e demais familiares nossa solidariedade cristã.

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os senhores sócios efetivos da Fundação Espirita "Judas Iscariotes" para a Assembléia Geral de eleição da nova Diretoria, que será realizada em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 395, na cidade de Franca (SP), no dia 24 de dezembro de 1978, às 14 horas, de conformidade com o Artigo 21º, letra "g" de seus Estatutos Sociais.

Franca, 10 de novembro de 1978.

Flávio Richinho — 1º Secretário